

PERFIL BIOQUÍMICO ENERGÉTICO NO PRÉ-PARTO DE VACAS LEITEIRAS MISTIÇAS COM PUERPÉRIO FISIOLÓGICO

Paula Batista de Alvarenga¹, Amanda Lima Rezende², Oglênia Pereira Ramos², Paula Mara Ribeiro Troncha², Renata Lima de Miranda², Antônio Vicente Mundim², João Paulo Elsen Saut²

RESUMO

O perfil metabólico energético é o conjunto de exames sanguíneos que permite quantificar a concentração dos metabólitos provenientes da mobilização de tecidos corporais e assim, auxiliar no monitoramento do estado nutricional e na predição da ocorrência de possíveis doenças metabólicas no pós-parto de vacas leiteiras. Este tem sido muito estudado no pré-parto de vacas Holandesas, como possível ferramenta para identificar precocemente animais predispostos a doenças metabólicas após o parto, como a cetose, esteatose hepática e deslocamento de abomaso, além de infecções uterinas como a retenção de placenta, metrite puerperal aguda, endometrite clínica e endometrite citológica. Os parâmetros energéticos são os melhores indicadores da adaptação à nutrição e do balanço energético negativo de vacas leiteiras durante o período do parto. Objetivou-se nesta pesquisa verificar o perfil metabólico lipídico, de vacas mestiças leiteiras que apresentaram o parto e puerpério fisiológicos, uma semana antes da parição. Para isto, foram colhidas amostras de sangue na última semana pré-parto, de 15 fêmeas adultas, com média de produção leiteira diária de 19 kg/vaca. As vacas estavam em pasto de *Brachiaria decumbens* e receberam concentrado com 18% de proteína bruta à proporção de 1kg para cada 3kg de leite produzido, além de sal mineral a vontade, no período de maio à setembro de 2014. Foram analisadas as concentrações séricas de ácidos graxos não esterificados

(NEFA), beta-hidroxibutirato (BHBA), HDL, colesterol e triglicerídeos em analisador bioquímico automático ChemWell®, utilizando os kits da Labtest® e Randox®. Os valores de referência foram utilizados de acordo com González e Silva (2006). A análise estatística dos resultados foi realizada com o programa Minitab®, sendo os dados apresentados em média aritmética, desvio padrão e valores mínimos e máximos obtidos. Os valores encontrados para os metabólitos analisados foram: NEFA = $0,3 \pm 0,3$ mmol/L (0 - 0,85 mmol/L); BHB = $0,3 \pm 0,1$ mmol/L (0,12 - 0,46 mmol/L); HDL = $57,5 \pm 14,5$ mg/dL (36 - 86 mg/dL); colesterol = $71,5 \pm 24,3$ mg/dL (49 - 130 mg/dL) e triglicerídeos = $22,8 \pm 9,3$ mg/dL (10 - 41 mg/dL). Os valores de BHB, NEFA, HDL encontraram-se dentro dos valores de referência. Os valores de colesterol estavam abaixo da referência, no entanto dentro do esperado para esta fase do pré-parto. Os níveis de triglicerídeos aumentados podem ser explicados pelo aumento do estrógeno próximo ao parto, o que estimula a síntese hepática de triglicerídeos. Concluiu-se que vacas leiteiras mestiças, com parto e pós-parto fisiológico, neste sistema de manejo, apresentam o perfil energético de acordo com o verificado na literatura para vacas Holandesas e não apresentam balanço energético negativo no pré-parto.

Palavras-chave: Beta-hidroxibutirato. HDL. NEFA. Parto. Perfil Metabólico. Triglicerídeos.

¹ Mestranda em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Uberlândia; Av. Pará, 1720, Uberlândia, Minas Gerais, BRASIL; paulabatista_alvarenga@hotmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG;